



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2016

QUESITO:
FANTASIAS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

FANTASIAS

DOMINGO
07/02/2016

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Estácio de Sá	4,9	4,8	9,7	nove ponto sete
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	4,8	4,9	9,7	nove ponto sete
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4,9	5,0	9,9	nove ponto nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5,0	4,9	9,9	nove ponto nove
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5,0	4,8	9,8	nove ponto oito
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

Desiré Bastos

ASSINATURA DO JULGADOR:

Desiré Bastos

DB

JM

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Estácio de Sá	G.R.E.S. União da Ilha do Governador	G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
<p>Concepção: o bem (Deus do bem contra o mal) No livro alu-alas, a fantasia se justifica no embate do bem contra o mal em um sentido mais amplo, como exemplificado pela cultura pagã onde no embate de vários deuses, imagens, forças da natureza sempre existia o embate do bem contra o mal, como forma matriz. Na realização, a temática da fantasia e o carnaval exploram uma imagem diametralmente oposta ao criar uma fantasia calcada no símbolo cristão do anjo. O anjo bom e -</p>	<p>Concepção: infelizmente a agremiação apresentou um projeto de fantasias bastante irregular no seu todo. Observei um desfile fragmentado em duas exatas, uma que ia do setor setor 01 ao 03 e outra que abrangia os três últimos setores da agremiação. Todo o trabalho que se inicia desde o primeiro setor até o meio da exata em termos de desenvolvimento cromático, conversa com a alegoria ao fundo, volumetria e preocupação em como essas imagens interferem no desenvolver do esboço</p>	<p>Concepção: Diante da sempre impecável apresentação das fantasias da Beija-Flor, no seu extremo cuidado com a qualidade dos trajes, não pude deixar de notar um problema de formas na representação da subestrutura do séc. XIX nas alas 26 e 32. Outro problema se deu na ala das baianas: não ficou claro se as saias eram para serem curtas ou longas, pois haviam diversos complementos na ala. (-0,1) Realização: OK. Obs: Duas coisas me ^{deu} am</p>

↳ segue em Obs

[Handwritten mark]

↳

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

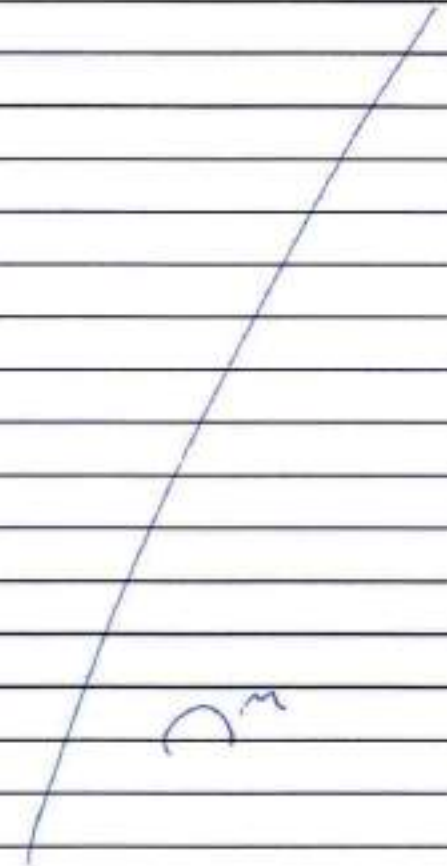
Concepção: Ok
Realização: Ala 04 muitas fantasias desalcadas de plumas no costeiro. Ala 14 muitas placas aonde se lia LARGADA tombadas para frente ou para trás. Ala 25 - maioria das cabeças com a tinta da cascada. Ala 31 - Canudos das fantasias praticamente todos caídos e quebrados.
(-0,1)

OK

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Concepção: Ok
Realização: a falta de partes de fantasias em duas alas comprometeu a leitura das mesmas. Ala 02 - falta o palhaço de cima da fantasia o que era fundamental na ideia da manipulação sofida pelo povo lido como um palhaço manipulado. Ala 08 - faltou o adereço na mão para fechar a imagem do quadro o abapuru. Ala 05: os mosquitos da fantasia tinham uma dimensão muito reduzida, que dificultava a leitura do sangue-suga. (-0,2)

G.R.E.S. Unidos da Tijuca



OK

OK
OK
OK
OK

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO

07/02/2016

* Estêcio: o corpo mau. A ala é composta de duas fantasias iguais cujo poder de diferenciação da oposição se dá no uso das cores: o preto e o vermelho. ~~Quando~~ Levando em consideração na nossa cultura ocidental qual seria o bom e qual seria o mau?

Ala 14 - Carnavalesco retrata a Catalunha como traje típico da Andaluzia. Num paralelo ao Brasil é como se eu fizesse uma ala de galuchos vestidos de brancos. (-0,1)

Realização: alas 10, 13A e 14 com boa parte do costeiro ou caído ou danificado.

Ala 18 - sérios problemas de execução. As fantasias parecidas não terem sido finalizadas a tempo do desfile.

Ala Dom Obá o príncipe dos mendigos faltou um cuidado tanto na criação quanto na execução das fantasias. A ala apresentava pouco impacto visual além de não se conectar a qualidade do projeto apresentado pela agremiação. (+0,2)

Obs: gostaria de deixar um elogio ao trabalho extremamente honesto e bem desenvolvido apresentado pela Estêcio. Com soluções baratas, de efeito e muito bem cuidadas. Mostra que as penalizações impõem a Agremiação a tratar de ajustes finos.

JA

Ilha →

~

~

Seta: cont. desaparecem já no setor 04, aonde se vê fantasias mais secas, próximas
ao corpo, com desmembramento de cores menos interessante e muitas vezes
caindo no clichê das cores da agremiação sem que isto fizesse parte
de um desenho cromático ~~de~~ desmembrado para dar ~~segui-~~
mento ao setor. (-0,2)

confeção: ala 11- Praticamente estava com todos os cascos traseiros danificados em
sua formação cor. Ala 21- as nuvens estavam com um acabamento
aparente e alguns pedaços danificados. Ala 27 (muitas fantasias desfalçadas
nas bandeirinas superiores da armação. (-0,1)

Beija Flor cont: Bem impressionada no conjunto das fantasias da ~~agremi-~~ agremi-
ação: Uma foi o uso de materiais alternativos no lugar das plumas como
algumas plumas de EVA que forneceram um volume muito interessante nos
locais onde elas foram aplicadas. E a outra foi a total ausência de costuras
nas fantasias que trouxe uma escola leve sem deixar o luxo. Parabéns!

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

FANTASIAS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5,0	4,9	9,9	nove pontos nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	4,8	5,0	9,8	nove pontos oito
G.R.E.S. São Clemente	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Portela	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5,0	4,9	9,9	nove pontos nove
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

Desirêl Bastos

ASSINATURA DO JULGADOR:

Desirêl Bastos

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção: Ok

Realização: ala 08 - baianas
muitos componentes segu-
rando as cabeças; ala 09 -
liga camponesa: maioria
dos costões tombados
para frente e/ou quebrados;
ala 16 - muitos costões e
cabeças tombados.

(-0,1)

Obs: gostaria de parabenizar
a afirmação pelo lindo
simo projeto de fantasia
apresentado na avenida.

Fantasia com detalhes
muito bem pensados, minu-
ciosos e com volumetria
impecável!

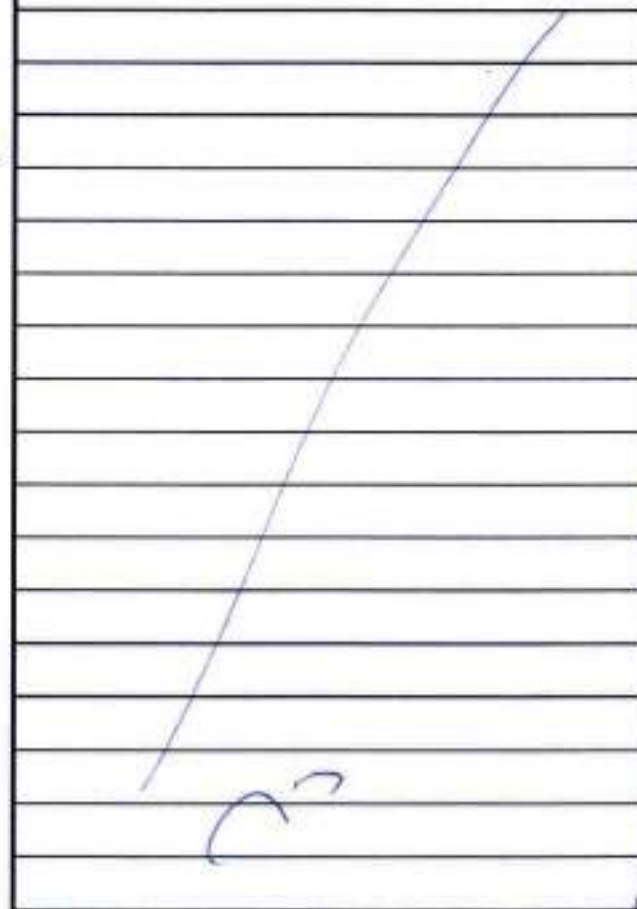
✍

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Concepção: Ala 05 - Radamés e
Aida como comerciantes da
saara precisavam ter
mais elementos visuais que
caracterizassem a infi-
nidade de artigos vendidos
na saara. Somente os poucos
objetos (pequenos) e a placa
onde se lia 199, não foram
o suficiente para dar a leitura
da fantasia. Ala 06 - a
fantasia do marinho
Pinketon peca por não
possuir uma linguagem
carnavalizada, sem
volumetria e/ou brilho.
Ala 08 - Janda do covil:
Os personagens do bando

↳

G.R.E.S. São Clemente



ⓐ
✍
✍

✍

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

Concepção: OK
Realização: Ala 10 - cabeças das fantasias todas tombadas para trás o que resultou em uma massa bastante irregular na ala, Ala 15 - algumas cabeças faltando um dos chifres - Ala 25 muitas caixas de engate e sapatos que ficaram sobre ela no costeiro tombados e/ou danificados.

(-0,1)

PA

PA

PA

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

Salgueiros cost. de max Overseas possuem funções muito específicas na "empresa" de importação e são associados aos elementos os quais "importam". No entanto o desenvolvimento visual das fantasias é pouco carnalizado, com elementos que mal se veem à distância e que por isso, não comunicam (-0,2)

~~XXXXXX~~

PA

100

10

10

10

10